

Educação Inclusiva, letramentos e acessibilidade: promovendo permanência e êxito de estudantes com NEEs e dificuldades de aprendizagem

¹Natália Junges de Mello, ¹Bárbara Brito Sponga, ¹Maicon Müller de Lemos, ¹Diolinda Franciele Winterhalter, ¹Natália Branchi de Oliveira

*Andrea Jessica Borges Monzón

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Feliz.
Feliz, RS, Brasil

O Programa de Ensino CAIC (Capacitação, Acessibilidade, Aprendizagem e Inclusão em Colaboratividade) foi criado em 2020 como resposta ao crescente número de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEEs) e dificuldades de aprendizagem no IFRS - Campus Feliz. Em 2023, o programa originou 4 projetos de ensino, dentre eles: Práticas Pedagógicas de Letramentos (PPL) e Práticas Pedagógicas Inclusivas (PPI), que auxiliam na aprendizagem de diversos letramentos de alunos com baixo desempenho acadêmico, fornecendo suporte educacional a esse/as estudantes; já a Didacoteca Inclusiva, surgiu a partir de demandas identificadas de ter um repositório de recursos e aportes didáticos inclusivos e acessíveis para ser utilizado por educadores/as na atuação com estudantes. Como objetivo, esses projetos visam: oferecer apoio pedagógico inclusivo e individualizado (APII) para estudantes com NEEs e dificuldades de aprendizagem, visando melhorar seu desempenho escolar; proporcionar oportunidades formativas para acadêmicos/as; produzir materiais didáticos inclusivos a baixo custo; fazer a curadoria de materiais de leitura, que compartilhem experiências inclusivas, servindo de referência para educadores em geral. O trabalho é desenvolvido por meio da colaboração entre a equipe do Programa de Ensino CAIC, que se capacita com estudos teóricos e dialógicos acerca da Educação Inclusiva. Os projetos PPL e PPI desenvolvem estratégias pedagógicas inclusivas, como a criação de resumos acessíveis de conteúdos trabalhados em disciplinas dos cursos, de modo a estabelecer conexões dessas temáticas com a realidade dos alunos que participam dos APIIs. A Didacoteca Inclusiva pesquisa materiais em repositórios acadêmicos, revistas especializadas e anais de eventos sob os vieses da acessibilidade, da inclusão e da ludicidade, com vistas a estratégias pedagógicas para estudantes com NEEs e dificuldades de aprendizagem. Além disso, constrói recursos didáticos acessíveis com materiais alternativos e de fácil aquisição. Como resultados, verificou-se que os APIIs proporcionaram um aprendizado significativo para os alunos atendidos, graças ao planejamento colaborativo. Essa abordagem inclusiva também contribuiu para os alunos desenvolverem uma compreensão mais profunda de conteúdos em que apresentaram dificuldades, o que fortaleceu sua participação e permanência no ambiente escolar. A Didacoteca Inclusiva está em processo de curadoria e produção de materiais acessíveis, tais como um painel das distribuições eletrônicas, modelos atômicos e atividades de letramentos matemáticos, sendo essas demandas trazidas majoritariamente por estudantes nos APIIs. Conclui-se que o CAIC e seus projetos têm desempenhado um papel crucial na promoção da educação em perspectiva inclusiva no IFRS - Campus Feliz, uma vez que promovem e estimulam a permanência dos estudantes atendidos por meio do apoio pedagógico inclusivo, enriquecem a formação de bolsistas e educadores/as, bem como têm possibilidade de também contribuir para processos inclusivos na região em que a instituição se insere, multiplicando saberes.

Palavras-chave: educação inclusiva; apoio pedagógico inclusivo e individualizado; materiais didático-pedagógicos acessíveis.

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Humanas